

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

TDAH E AS ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA ADOLESCENTES: POR QUE TANTA RESISTÊNCIA POR PARTE DOS DOCENTES?

Autores: Luciene Ribeiro da Silveira, Jozil dos Santos

Instituição: Faveni

Curso: Educação Especial e Inclusiva

Mesa Temática: Napne: Muito mais que inclusão é conexão

Resumo. Este artigo tem como objetivo geral refletir sobre as possíveis adaptações curriculares que podem ser realizadas no ensino de adolescentes que têm o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, mais conhecido como TDAH e a resistência por parte do corpo docente. Em meio a tantas informações sobre a Educação Especial Inclusiva, e embora as pessoas que fazem parte do público-alvo já tenham alcançado muitos direitos, ainda é possível encontrar muitos entraves por parte dos docentes que não têm as informações necessárias sobre o TDAH, o que pode gerar resistência pelos mesmos no atendimento às necessidades educativas específicas relacionadas ao transtorno que tem como características mais comuns: a desatenção, a impulsividade e a hiperatividade. O artigo também ressalta através de outras pesquisas que as metodologias e as práticas tradicionais de ensino estão ultrapassadas, e a gamificação tem se sobressaído, devido apresentar fácil adaptação utilizando como suporte a tecnologia educacional, proporcionando assim uma melhora para o ensino-aprendizado. (MORAES, 2009, p.58). A metodologia de pesquisa para o estudo foi bibliográfica e documental através de artigos científicos e leis brasileiras.

Palavras Chave. Palavras chaves: TDAH. Adolescentes. Adaptações curriculares. Necessidades educativas específicas.